

NOVEMBRO DE 2025



# ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS

2026

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TENTÚGAL

## ÍNDICE

➤ Nota Introdutória .....	2
➤ Resenha Histórica.....	2
➤ Órgãos Sociais.....	4
➤ Irmandade.....	5
➤ Atividades e Respostas Sociais/Serviços Prestados.....	5
➤ Missão, Visão e Valores.....	9
➤ Objetivos Globais.....	10
➤ Objetivos Específicos.....	11
➤ Estratégia Organizacional- Análise SWOT.....	12
➤ Recursos Humanos.....	14
➤ Orçamento Previsional.....	15
➤ Análise Económico-financeira.....	19
➤ Mensagem da Senhora Provedora.....	21

# Orçamento de Exploração Previsional e de Investimentos para 2026

## NOTA INTRODUTÓRIA

Para cumprimento do estabelecido no Compromisso da Irmandade, consignado na alínea c), do nº 1, do artigo 21º, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal submete à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral de Irmãos o Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o exercício de 2026.

Este documento constitui um instrumento fundamental de planeamento e gestão, refletindo a estimativa das receitas e despesas referentes às respostas sociais e atividades da Instituição.

A previsão orçamental para 2026 teve por base critérios de prudência financeira, responsabilidade social e sustentabilidade institucional, procurando assegurar a continuidade e qualidade dos serviços prestados, o bem-estar dos utentes e a valorização dos colaboradores. Também se teve em consideração as diretrizes da tutela, a evolução dos custos associados aos recursos humanos e aos bens e serviços essenciais, assim como, os desafios atuais e as perspetivas futuras do setor social e solidário em Portugal.

O presente relatório tem ainda como objetivo reforçar o vínculo entre os Órgãos Sociais e os Irmãos, fomentando o acompanhamento e participação na vida da Instituição, para que juntos possamos continuar a cumprir com dignidade e humanidade a missão desta Santa Casa da Misericórdia.

## Resenha Histórica

A Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal está ligada a um contexto de necessidades sociais no século XVI: havia na localidade uma Confraria Medieval — de São Pedro e São Domingos

— que mantinha hospital, cozinha e botica para assistência aos mais pobres; porém, devido a crises agrícolas, peste e fome, esta confraria entrou em colapso económico.

Em 1583, por alvará régio de Filipe I de Portugal (rei Filipe II de Espanha, após a União Ibérica), foi instituída a Misericórdia de Tentúgal: o alvará extinguiu a antiga Confraria e criava oficialmente a nova Misericórdia, conferindo-lhe os privilégios que a Rainha D. Leonor havia dotado à primeira Misericórdia portuguesa.

A data da fundação aceite é 6 de março de 1583, para efeitos comemorativos da SCMT.

Logo após a fundação, começou a edificação da igreja-sede da Misericórdia, com projeto atribuído ao escultor / arquiteto Tomé Velho da Lamosa (discípulo de João de Ruão, ligado à escola escultórica de Coimbra).

A construção da igreja foi iniciada em 1583. A fachada ficou concluída em 1588, e o retábulo-mor em pedra de Ançã (calcário) foi finalizado por volta de 1600.

O retábulo é considerado um dos maiores do género em toda a Península Ibérica, em pedra esculpida, o que, além da sua função litúrgica, lhe confere valor patrimonial elevado.

Em 1950, a igreja da Misericórdia de Tentúgal foi classificada como Imóvel de Interesse Público.

Desde a sua fundação, a SCMT assumiu as “obras de misericórdia” próprias das Misericórdias: assistência aos pobres, enfermos, funerais, alimentação, entre outros.

Ao longo dos séculos, adaptou-se ao contexto local: por exemplo, no início do século XX, a Instituição conheceu períodos de declínio económico. Já nas décadas finais do século XX houve revitalização da atividade e das valências sociais, como lar, centro de dia, apoio domiciliário para a população idosa.

Nos últimos anos, a SCMT comprometeu-se com a conservação do seu valioso património arquitetónico e artístico, em especial da igreja e do retábulo de Tomé Velho. As campanhas de crowdfunding e candidaturas a fundos específicos (como o Fundo Rainha D. Leonor), permitiram concretizar intervenções de restauro.

Em março de 2025 comemorou-se o 442.º aniversário da Instituição, coincidindo com a inauguração de obras de conservação da igreja e seus anexos.

A Misericórdia de Tentúgal representa um excelente exemplo do modelo das Misericórdias em Portugal — instituições leigas de caridade que desde o século XV/XVI responderam às carências sociais e, ao mesmo tempo, deixaram um legado arquitetónico e artístico importante. A SCMT, no contexto rural do Baixo-Mondego, assume-se como elemento de coesão social, de apoio à população mais fragilizada, e guardiã de património comunitário.

## Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais, em exercício à data atual, foram eleitos a 18 de dezembro de 2022. A Tomada de Posse dos Corpos Sociais, para o quadriénio 2023-2026, realizou-se a 22 de janeiro de 2023. Os mesmos são constituídos por 8 membros da Mesa Administrativa, 6 membros do Conselho Fiscal e 3 membros da Mesa da Assembleia-Geral.

À data de apresentação, apreciação, discussão do Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o exercício de 2026 à Assembleia Geral de Irmãos, será eleito novo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, para substituição do Sr. António Gonçalves Honório Monteiro.

Os Órgãos Sociais não usufruem de qualquer remuneração.

Estes têm a seguinte composição:

### Mesa da Assembleia Geral:

Presidente	A eleger a 23/11/2025
Vice-Presidente	João Pedro Faria Rama
Secretário	Euclides da Cunha Santiago de Almeida

### Mesa Administrativa:

Provedora	Maria de Lourdes Salgado da Costa Santiago
Vice-Provedora	Eduarda Chaves Pinto Gaspar
Secretário	Carlos Gomes Tubarão
Tesoureiro	José Carlos Rama Maia
Vogal	António Ângelo Fernandes Monteiro
Suplente	António Manuel Gaspar Machado
Suplente	Marta Sofia Nobre Nunes
Suplente	Joana Rita Branco Mendes

**Conselho Fiscal:**

Presidente	Ercílio Jorge Tubarão Mendes
Vice-Presidente	António dos Santos Gaspar
Secretária	Maria José dos Santos Saraiva de Sousa
Suplente	Maria Helena da Silva Maia
Suplente	Armando Craveiro Ferreira
Suplente	Marco Alexandre Paiva Anselmo

**Irmandade**

À data da elaboração do presente documento, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal é constituída por 159 Irmãos.

**Atividades e Respostas Sociais / Serviços Prestados**

A Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal presta serviços na área da terceira idade e apoio à comunidade, através das respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e SAD e tem como áreas de atuação o Combate à Privação Material, Cantina Social e Loja Social. Tem a sua sede na Rua Dr. Armando Gonsalves, na Freguesia de Tentúgal.

A Instituição tem acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social nas respostas sociais de ERPI, para 25 utentes, Centro de Dia para 17 utentes e SAD, para 10 utentes.

**➤ Terceira Idade****ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

A **ERPI** constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. Tem por missão ser uma “casa de família” dos seus utentes, que, necessitam de

assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social. Esta resposta social tem em média 25 utentes de ambos os sexos.

### **Serviços Prestados em ERPI:**

- Alojamento;
- Alimentação – Pequeno-Almoço, Almoço, Lanche, Jantar e Ceia;
- Higiene Pessoal;
- Conforto Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Acompanhamento ao Exterior;
- Apoio/Acompanhamento Psicossocial;
- Acompanhamento Médico;
- Cuidados de Enfermagem;
- Terapia Ocupacional e Animação.

### **Centro de Dia**

**Centro de Dia** é a resposta social destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal, tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico e de apoio à respetiva família. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos. Esta resposta social tem em média 11 utentes de ambos os sexos.

### **Serviços Prestados em Centro de Dia:**

- Pequeno-Almoço, Almoço e Lanche;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Acompanhamento ao Exterior;

- Apoio/Acompanhamento Psicossocial;
- Acompanhamento Médico;
- Cuidados de Enfermagem;
- Terapia Ocupacional.

### **SAD – Serviço de Apoio Domiciliário**

O **SAD** é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos. Esta resposta social tem em média 10 utentes de ambos os sexos.

### **Serviços Prestados em Apoio Domiciliário:**

- Confeção e Distribuição de Refeições – (Pequeno-Almoço, Almoço);
- Higiene Pessoal;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupas;
- Apoio/Acompanhamento Psicossocial;
- Atividades Socioculturais.

## ➤ Apoio à Comunidade

### **Cantina Social**

O serviço de Cantina Social está inserido num programa de Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que é coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho.

A Cantina Social assegura uma refeição diária que é levada pelo beneficiário, para consumo no domicílio.

Aos beneficiários deste apoio é sempre efetuado um estudo socioeconómico e familiar, através de uma intervenção social direta junto de cada família/individuo por parte da Direção Técnica da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal.

### **Loja Social**

A Instituição desenvolve um projeto designado por Loja Social, no sentido de criar condições que favoreçam o bem-estar da população local, nomeadamente, nas categorias sociais mais vulneráveis em situação de pobreza e exclusão social.

Este projeto funciona com troca de bens entre os utilizadores.

### **Programa Combate à Privação Material**

O programa consiste na distribuição direta de géneros alimentares, através da entrega de cabazes às pessoas mais carenciadas, residentes nas freguesias de Montemor o Velho, por organizações parceiras, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas e que permitam capacitar os/as destinatários/as na seleção e boa utilização dos géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar.

A SCMT constituiu-se como entidade mediadora(parceira) da Associação Fernão Mendes Pinto neste programa, assegurando a distribuição de géneros alimentares a 20 destinatários/as.

## Missão, Visão e Valores

### ➤ Missão

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal tem como propósito a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam. A Instituição pretende dar uma resposta eficiente e veloz nas respostas sociais que a constituem.

### ➤ Visão

Ser uma Instituição integrada na comunidade, de excelência na promoção dos serviços prestados nas várias respostas sociais de intervenção, aliada a outros parceiros sociais.

### ➤ Valores

- Solidariedade
- Ética
- Igualdade
- Responsabilidade
- Respeito
- Profissionalismo e Rigor

## Objetivos Globais

A Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal assume como desígnio fundamental a prossecução de uma gestão pautada por princípios de sustentabilidade, rigor e responsabilidade social, assegurando o equilíbrio entre a eficiência financeira e a concretização da sua missão solidária.

No quadro das suas respostas sociais e áreas de intervenção, a Instituição visa promover o bem-estar, a inclusão e a qualidade de vida dos seus utentes, garantindo o respeito integral pela dignidade humana através de serviços adequados, humanizados e orientados para a melhoria contínua.

As respostas sociais dirigidas à população idosa constituem um eixo prioritário da ação da Santa Casa, procurando proporcionar condições de vida dignas, seguras e socialmente integradas. O Lar de Idosos assume-se, assim, como um espaço de acolhimento e de proximidade, que procura preservar a autonomia, os laços afetivos e a ligação dos utentes às suas famílias e à comunidade local.

Entre os objetivos centrais da Instituição destaca-se o compromisso com o apoio às populações em situação de maior vulnerabilidade económica e social, com especial atenção às pessoas idosas e famílias em risco. Para este efeito, a Santa Casa mantém e reforça parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas, que possibilitam a atribuição de apoios pontuais, a distribuição de bens alimentares e o encaminhamento ou acompanhamento de situações de carência para os recursos competentes da comunidade.

Para o próximo exercício, a Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal orienta a sua gestão para a consolidação da sustentabilidade financeira e para o reforço da qualidade dos serviços prestados. O orçamento para o ano seguinte reflete este compromisso, prevendo a afetação equilibrada de recursos humanos, materiais e financeiros, em conformidade com as prioridades definidas no Plano de Atividades e com os objetivos estratégicos da Instituição.

## Objetivos Gerais e Objetivos Específicos da Instituição:

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<p><b>1. Garantir uma gestão sustentável e responsável, assegurando o equilíbrio financeiro e o cumprimento da missão social da Instituição.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma gestão prudente e transparente que assegure a sustentabilidade económica e social.</li> <li>• Manter e aprofundar as parcerias com o Estado e outras entidades públicas.</li> <li>• Assegurar a organização interna e o funcionamento eficiente dos serviços.</li> <li>• Alcançar a taxa máxima de ocupação em todas as respostas sociais.</li> <li>• Recuperar, conservar e valorizar o património edificado e mobiliário da Instituição.</li> </ul>
<p><b>2. Assegurar a qualidade e a melhoria contínua dos serviços prestados, centrando a atuação nos utentes e nas suas necessidades.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver uma atuação centrada no utente, promovendo um acompanhamento personalizado e humanizado.</li> <li>• Continuar a afirmar a Instituição como referência na qualidade dos serviços prestados.</li> <li>• Diferenciar e adaptar a oferta de serviços às necessidades emergentes dos utentes.</li> <li>• Melhorar as condições físicas e funcionais das instalações, interiores e exteriores.</li> </ul>
<p><b>3. Promover o bem-estar e a inclusão social dos utentes, reforçando os laços familiares e comunitários.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar e dinamizar atividades socioculturais e intergeracionais de ligação à comunidade.</li> <li>• Reforçar a relação de confiança e fidelização com os utentes e suas famílias.</li> <li>• Estimular a participação dos utentes em ações que preservem os valores e tradições locais.</li> <li>• Fomentar a integração dos utentes nas dinâmicas da comunidade envolvente.</li> </ul>
<p><b>4. Valorizar os recursos humanos e promover o desenvolvimento organizacional.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investir na formação e valorização profissional dos colaboradores.</li> <li>• Promover o bem-estar, a motivação e a satisfação dos recursos humanos.</li> <li>• Garantir um ambiente de trabalho colaborativo e promotor de boas práticas.</li> </ul>

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a comunicação interna e o trabalho em equipa.</li> </ul>
<p><b>5. Reforçar a presença e imagem institucional no meio envolvente e consolidar parcerias estratégicas.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potenciar a imagem da Instituição junto da comunidade e das entidades parceiras.</li> <li>• Promover e fortalecer parcerias estratégicas com outras instituições do setor social.</li> <li>• Desenvolver ações de comunicação e sensibilização pública.</li> <li>• Angariar novos Irmãos, reforçando a identidade e os valores da Misericórdia.</li> </ul>

## Estratégia Organizacional - Análise Swot

No âmbito da preparação do presente documento, referente ao Orçamento para o próximo exercício, considera-se essencial proceder a uma reflexão estratégica sobre o posicionamento atual da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal. Esta análise permite identificar os principais fatores internos e externos que influenciam a atuação da Instituição, contribuindo para um planeamento mais consistente e orientado para a melhoria contínua.

A **análise SWOT** (acrónimo de *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*) constitui, assim, uma ferramenta fundamental de apoio à gestão estratégica, possibilitando à Instituição reconhecer as suas forças e fragilidades internas, bem como as oportunidades e ameaças decorrentes do meio envolvente. Este processo de diagnóstico permite um melhor enquadramento das decisões e a definição de estratégias ajustadas à realidade institucional, potenciando o seu desenvolvimento sustentável e a consolidação da sua missão social.

	<b>FATORES POSITIVOS</b>	<b>FATORES NEGATIVOS</b>
	<b>Forças (Strengths)</b>	<b>Fraquezas (Weaknesses)</b>
<b>FATORES INTERNOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forte empenho e dedicação da Mesa Administrativa e dos órgãos sociais.</li> <li>• Qualidade reconhecida nos serviços prestados aos utentes.</li> <li>• Boa reputação e imagem positiva junto da comunidade local e entidades parceiras.</li> <li>• Níveis reduzidos de endividamento e gestão financeira prudente.</li> <li>• Equipa técnica experiente e comprometida com a missão institucional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevada dependência de subsídios e apoios públicos para garantir a sustentabilidade financeira.</li> <li>• Instalações com limitações estruturais e necessidade de requalificação.</li> <li>• Falta de recursos financeiros próprios para investimento e inovação.</li> <li>• Dificuldade em avaliar e acompanhar de forma sistemática as candidaturas e oportunidades de financiamento.</li> </ul>

	<b>FATORES POSITIVOS</b>	<b>FATORES NEGATIVOS</b>
	<b>Oportunidades (Opportunities)</b>	<b>Ameaças (Threats)</b>
<b>FATORES EXTERNOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abertura de novos programas e linhas de financiamento (PRR, PARES, fundos europeus e autárquicos).</li> <li>• Possibilidade de estabelecer novas parcerias e reforçar as existentes com entidades públicas e privadas.</li> <li>• Acesso a ações de formação e capacitação para o desenvolvimento de competências dos colaboradores.</li> <li>• Criação e implementação de novos projetos e respostas sociais ajustadas às necessidades emergentes.</li> <li>• Crescente valorização social das instituições do setor solidário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concorrência crescente de outras instituições do mesmo setor e território.</li> <li>• Alterações na legislação laboral e fiscal que possam impactar a gestão dos recursos humanos.</li> <li>• Dificuldades económicas das famílias, que reduzem a capacidade de participação nos serviços.</li> <li>• Reformas e pensões baixas dos utentes, comprometendo a sustentabilidade das respostas.</li> <li>• Aumento dos custos operacionais e energéticos.</li> </ul>

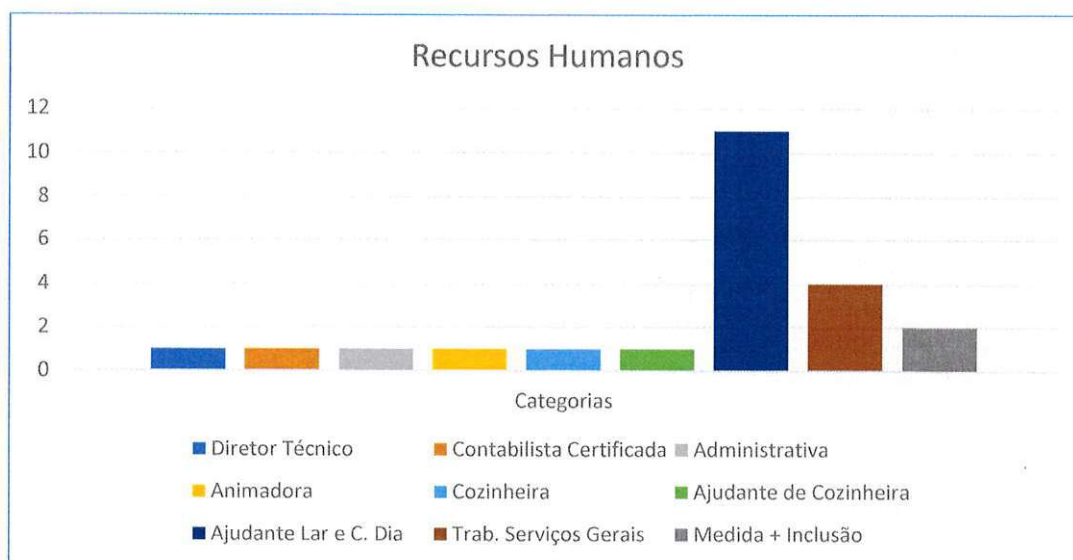
## Recursos Humanos

Os recursos humanos da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal assumem um papel estratégico na prossecução da sua missão e na sustentabilidade institucional, assegurando a qualidade dos serviços prestados aos utentes e à comunidade.

A gestão eficaz dos recursos humanos é crucial para promover um ambiente motivador e colaborativo. A valorização das suas competências, a formação permanente, assim como a comunicação interna transparente, são elementos essenciais para a prestação de um serviço social de excelência.

Assim, em síntese, os recursos humanos são considerados como instrumento fundamental da Instituição, contribuindo para a sustentabilidade económica e social, que transforma os valores e a missão da Santa Casa em ações concretas de apoio e solidariedade.

Atualmente, a Misericórdia de Tentúgal tem um número médio de 21 colaboradores, predominantemente do sexo feminino. Tem uma candidatura aprovada, para dois beneficiários, na Medida + Inclusão, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional, para iniciar ainda em 2025.



## Orçamento Previsional

*“O orçamento é um instrumento de gestão financeira que, para um determinado período, vulgarmente um ano, prevê as receitas disponíveis e a respetiva afetação às despesas associadas às finalidades que se pretende atingir.”* — Teodora Cardoso, no seu trabalho \*A Gestão Orçamental em Portugal: aspirações em busca de soluções.

O Orçamento foi elaborado numa base de um ano e é apresentado de acordo com o normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL). As estimativas da Mesa Administrativa para o exercício de 2026 foram elaboradas tendo em consideração a atividade da Instituição nos 9 meses de 2025, planificado para doze meses, tendo também presente a experiência relativamente a anos anteriores e a informação disponível à data de elaboração do presente documento. De acordo com a proposta do Orçamento de Estado para 2026, o Governo estima que a inflação, medida pelo índice harmonizado de preços, será de 2,1% em 2026. Aquando da elaboração deste documento, teve-se em conta a atualização do Salário Mínimo Nacional (SMN) de oitocentos e setenta euros (870€) para novecentos e vinte euros (920€). O novo valor representa um acréscimo de 5,7%, apresentando assim o salário mínimo nacional mais 50 euros face ao valor atual.

Passamos a valorizar os rendimentos e gastos da Instituição, planeados para o exercício de 2026.

## Rendimentos

Os rendimentos, têm o valor total estimado de seiscentos e setenta mil, seiscentos e quarenta euros e oitenta e nove cêntimos (670.640,89€). A Instituição teve como base, de uma forma geral, o acumulado a setembro de 2025 planificado para doze meses, assim como a experiência real relativamente a exercícios anteriores.

Para as mensalidades e comparticipação dos utentes e familiares, considerou-se a frequência média de utentes das respostas sociais, teve-se em consideração o valor do último processamento, à data de elaboração do relatório, replicado a doze meses. No que respeita a

Quotas da Irmandade, considerou-se o número de irmãos inscritos/ativos aquando da elaboração do presente documento, tendo sido retirado um mapa do programa de sócios, onde consta a listagem de 159 irmãos ativos. A Quota da Irmandade tem o valor de doze euros (12€) anuais, sendo que dois dos irmãos pagam vinte euros (20€), por opção.

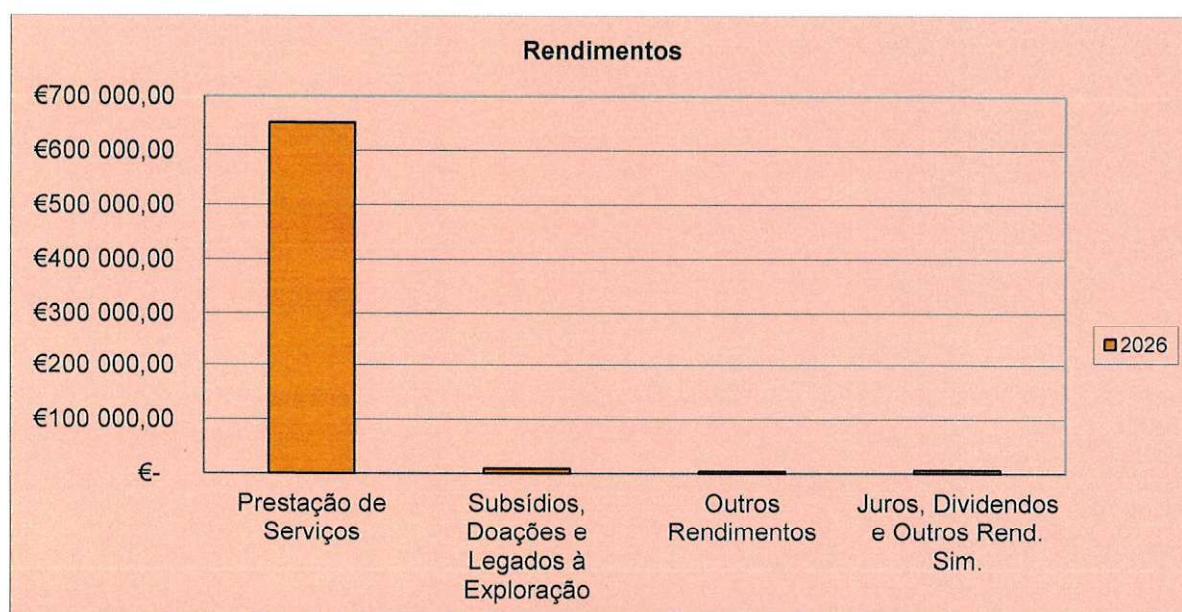
Quanto às cantinas sociais considerou-se 8 refeições diárias, previstas para 2026, pelo valor de 3,93€ cada.

Para a comparticipação referente aos Acordos de Cooperação da Segurança Social, das respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, teve-se por base o número médio de utentes que frequentam as respetivas respostas. Teve-se em consideração as vagas cativas e a atualização com base numa taxa de 5,7%, sendo esta uma taxa meramente projetada, uma vez que a atualização para 2026 constará na adenda ao Compromisso de Cooperação do biénio 2025-2026.

Quanto ao Programa: Demografia, Qualificações e Inclusões (Pessoas 2030), ou seja, Programa Combate à Privação Material, o valor previsto para 2026 consta na notificação da decisão de aprovação.

O valor referente a juros obtidos de depósitos teve-se em consideração o valor recebido pelas instituições bancárias onde constam os depósitos a prazo em 2025.

**Gráfico 1 – Rendimentos:**



## Gastos

No campo dos gastos, estes têm um valor total estimado de seiscentos e nove mil e quarenta e seis euros e quarenta e nove cêntimos (609.046,49€). Como nos rendimentos, a Instituição teve como base, de uma forma geral, o histórico de setembro de 2025 planificado para doze meses, a experiência real relativamente a exercícios anteriores, e a taxa de inflação de 2,1%, tal como já foi referido anteriormente.

No Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas teve-se em consideração o saldo até setembro, calculando-se a respetiva média replicada a 12 meses, com a atualização de 2,1% da taxa de inflação e tendo em consideração a manutenção do nível de atividades.

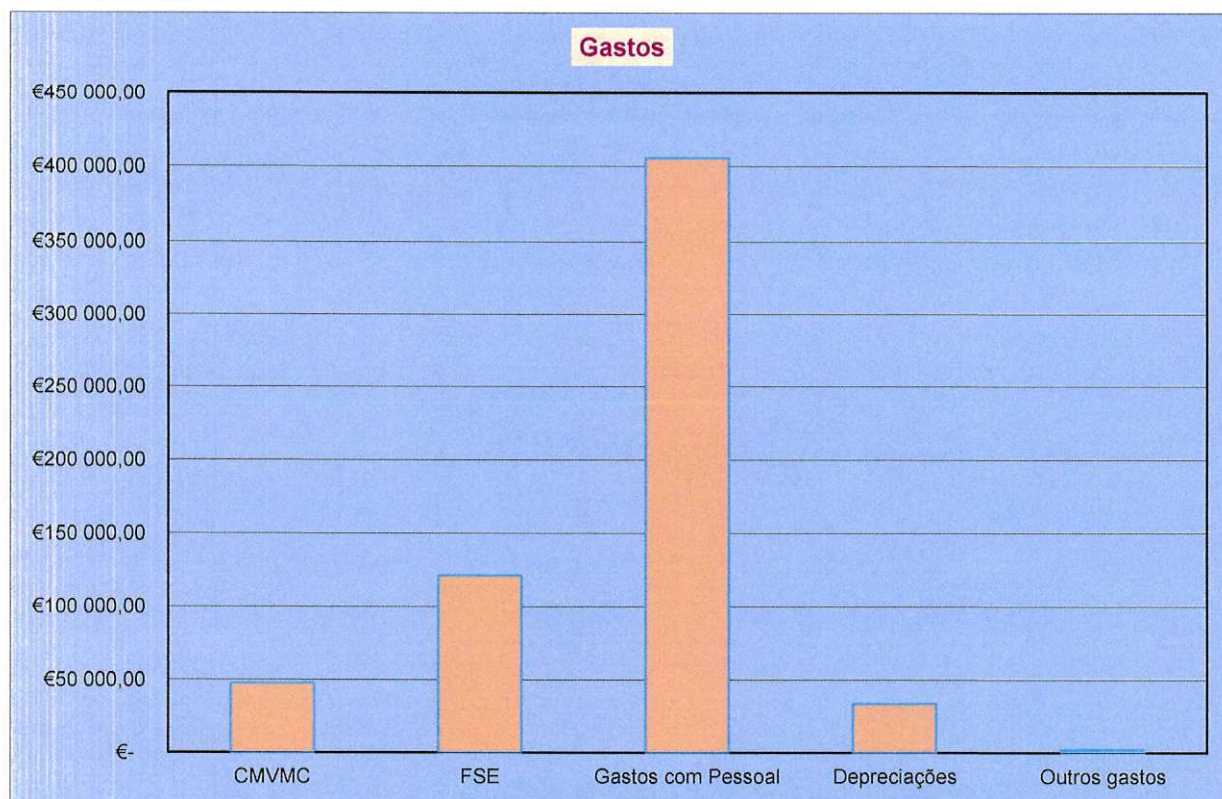
Quanto a Fornecimentos e Serviços Externos (conta 62), para além de considerar o saldo até setembro, calculando-se a respetiva média replicada a 12 meses, com a atualização de 2,1% da taxa de inflação, também se teve em consideração os contratos em algumas rubricas.

No que se refere aos custos com pessoal, teve-se em consideração o quadro de pessoal previsto a partir de janeiro de 2026, a atualização do Salário Mínimo Nacional (SMN), no valor de novecentos e vinte euros (920€), a nova tabela salarial referente ao ano de 2025, e o aumento de 50€ também para a generalidade dos colaboradores, assim como a manutenção da taxa contributiva das IPSS's de 22,30% em conformidade com o Código Contributivo da Segurança Social.

Os gastos com amortizações foram calculados com base no mapa de simulação do programa de imobilizado.

O valor que consta em Outros Gastos, teve se em linha de conta o acumulado a setembro e a respetiva projeção e também o valor referente às quotas anuais pagas à U.M.P.

Gráfico 2 – Gastos:



## Investimentos

Para o ano de 2026 a Mesa Administrativa tem como objetivo candidatar-se a um programa de financiamento, que permita dar início à construção da nova lavandaria, no edifício de ERPI, de forma a viabilizar o aumento da capacidade e o número de utentes da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, em acordo de cooperação com a Segurança Social. O valor previsto para a construção é de 135.300,00€.

## Desinvestimentos

A Instituição não prevê desinvestimentos para o ano de 2026.

## Análise Económico-Financeira

O Resultado Líquido previsional para 2026 é positivo no valor de 61.594,40€

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TENTÚGAL

#### Conta de Exploração Previsional - 2026

CONTA	RENDIMENTOS	VALOR	TOTAL
<b>72</b>	<b>Prestação de Serviços</b>		
721	Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades de utentes	337.416,84 €	
722	Quotizações e jóias	1.924,00 €	
725	Serviços Secundários	11.475,60 €	
727	Comparticipações de Serviços – Seg. Social	300.693,61€	
			<b>651.510,05€</b>
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>		
7511	ISS, IP-Centro Distrital (Privação Material)	489,12€	
<b>7512</b>	<b>Outros</b>		
751203	IEFP	7.303,46€	
753	Doações e heranças	1.500,00€	
			<b>9.292,58 €</b>
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
781	Rendimentos Suplementares	1.885,32€	
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	133,28€	
788	Outros	1.893,69 €	
			<b>3.912,29 €</b>
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		
<b>791</b>	<b>Juros obtidos</b>		
7911	De depósitos	5.925,97 €	
			<b>5.925,97 €</b>
	<b>(A)</b>		<b>670.640,89 €</b>

CONTA	GASTOS	VALOR	TOTAL
<b>61</b>	<b>Custo merc. Vendidas e das Matérias Consumidas</b>		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	47.511,47 €	

			47.511,47 €
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		
622	Serviços especializados	52.393,29€	
623	Materiais	4.682,53 €	
624	Energia e fluídos	37.334,34€	
625	Deslocações, estadas e transportes	183,81 €	
626	Serviços diversos	25.909,11€	
627	Outros	635,88€	
			<b>121.138,96€</b>
<b>63</b>	<b>Gastos com pessoal</b>		
<b>632</b>	<b>Remunerações do pessoal</b>		
6321	Remunerações certas	303.516,50 €	
6322	Remunerações adicionais	24.434,84 €	
635	Encargos sobre remunerações	71.271,22 €	
636	Seguros Acidentes trabalho e doenças profissionais	3.984,04 €	
638	Outros gastos com pessoal	2.237,10 €	
			<b>405.443,70 €</b>
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>		
642	Ativos fixos tangíveis	33.011,36 €	
			<b>33.011,36 €</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>		
681	Impostos	81,00 €	
688	Outros	1.860,00€	
			<b>1.941,00 €</b>
	<b>(B)</b>		<b>609.046,49€</b>
<b>RESULTADO LIQUÍDO PREVISIONAL (A-B)</b>			<b>61 594,40 €</b>

## Mensagem da Senhora Provedora

Caros Irmãos em Misericórdia!

Cá estamos novamente para apreciar e votar o Plano de Atividades, agora para 2026, que é apenas um fio condutor e orientador para as diversas atividades que pensamos executar no próximo ano económico.

Ao projetar o futuro e sabendo nós que esta Misericórdia sempre teve dificuldades financeiras, o futuro estimula à reflexão sobre os caminhos que a Santa Casa pode trilhar, para responder às novas demandas sociais, cumprindo a sua missão e mantendo-se fiel aos seus valores fundacionais, enquanto se adapta aos novos contextos económicos, demográficos e tecnológicos.

Ora, como todos sabemos, o ano de 2026 é o último do segundo quadriénio desta Provedoria e de algum tempo a esta parte, temos tentado sensibilizar a Comunidade para o futuro próximo desta Santa Casa, que há 442 anos foi instituída, para acolher os Tentúgalenses nas suas necessidades.

Neste momento, a Misericórdia precisa de gente nova na sua Direção e não digam que não há, porque há e bem visível durante a campanha eleitoral para as Autárquicas.

A Misericórdia precisa de pessoas solidárias, disponíveis e com vontade de trabalhar no social e é bom que comecem a pensar nisso muito a sério, pois os atuais Mesários estão velhos e cansados e além disso ninguém é insubstituível.

Não esqueçam, que há um ano, a Provedora estava em internamento hospitalar e gravemente doente e agora sei, que já não tenho capacidade para continuar, pois a idade já pesa e a cirurgia a que fui submetida deixou algumas sequelas e por isso tenho que ter uma vida mais calma e mais virada para a família.

Mas esta nota é de esperança! Pois com gente nova na liderança da Misericórdia e com uma gestão criteriosa na utilização de recursos e um aumento da nossa capacidade em angariar receitas não correntes, fazem-nos acreditar que continuaremos a estar em condições de crescer e de acolher todos os que nos procurarem.

Em 2025 e após cinco anos de trabalho, concluímos a conservação e restauro da igreja da Misericórdia e seus anexos e em 2026, queremos construir e dotar o ERPI com uma lavandaria, que obedeça às normas legais, de modo a podermos negociar com a Segurança

Social um novo Protocolo para o Serviço de Apoio Domiciliário, que neste momento está a ser muito procurado, mas a quem não podemos dar resposta positiva, porque o atual Protocolo que rege este serviço, só nos permite ter dez utentes.

Apelamos à solidariedade de todos os Irmãos em Misericórdia, pois esta Santa Casa não pertence ao passado, mas tem que ser uma promessa de futuro a renascer no coração de todos os Tentúgalenses, pois agora, o futuro está nas mãos desta Irmandade, porque esta Santa Casa precisa de mais vitalidade.

Agradeço a presença de todos e em nome dos Órgãos Sociais desta Santa Casa, desejo a todos os Irmãos em Misericórdia, um Santo Natal e um Bom Ano de 2026.

**A Mesa Administrativa:**

**O Conselho Fiscal:**

Assinaturas:

Prezados Senhores da Mesa Administrativa

Enélio Jorge A. T. Almeida

Edna da Paixão Pinto Gajra

António dos Santos Gaspar

[Assinatura]

Maria José Santos Saraiva Sousa

[Assinatura]